

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tecnologias e Culturas Midiáticas**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96722**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Adriana da Rosa Amaral**

### **EMENTA**

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas por tecnologias comunicacionais. Trata da comunicação digital e de perspectivas críticas sobre seu desdobramento nos âmbitos individual e coletivo e em diferentes contextos. Dentre os temas, destaca-se a abordagem da internet e world wide web, das tecnologias móveis, das redes sociais e comunidades online, das rearticulações identitárias e do ativismo social e político globais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Panorama conceitual, questões históricas e novas perspectivas teóricas sobre a cultura digital;
- Estudos empíricos e experimentações metodológicas ;
- Objetos da pesquisa em cultura digital;
- Temáticas emergentes na cultura digital.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação leva em conta (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e (c) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um texto que contemple o cruzamento

entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GALLOWAY, Alexander; THACKER, Eugene. **The exploit: a theory of networks**. [S.l.]: University of Minnesota Press, 2007.

HINE, Christine. **Ethnography for the internet: embedded, embodied and everyday**. London: Bloomsbury, 2015.

MARKHAM, A.; BAYM, N. **Internet inquiry: conversations about method**. London: Sage, 2009.

MAYER SCHÖNBERGER, Viktor. **The virtue of forgetting in the digital age**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

MCLUHAN, Marshall. **Understanding media: the extensions of man**. [S.l.]: MIT Press, 1998.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TURNER, Fred. **From counterculture to cyberculture**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLEMAN, Gabriella. **Hacker, hoaxer, whistleblower, spy**. New York: Verso, 2015.

GUNKEL, D.; GOURNELOS, T. (Ed.). **Transgression 2.0: media, culture and the politics of the digital age**. NYC: Continuum, 2012.

KOZINETS, Robert. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

NATANSOHN, Graciela (Org.). **Internet em código feminino: teorias e práticas**. Buenos Aires: lcrj futuribles, 2013.

PEREIRA, Vinicius A. **Estendendo McLuhan: da aldeia à teia global: comunicação memória e tecnologia**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

POLIVANOV, Beatriz. **Dinâmicas identitárias em sites de redes sociais**: estudo com participantes de cenas de música eletrônica no Facebook. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

PRIMO, Alex (Org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96734**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Dra. Ana Paula da Rosa**

### **EMENTA**

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos relacionados com a mídia. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mídia; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Apresentação**

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, sobre manifestações da mídia. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mídia, buscando produzir descobertas.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre problemas, teorias e observação da realidade. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no

nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: problemas, teorias e observáveis de modo articulado, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

### **Objetivos**

Os objetivos específicos da disciplina são principalmente:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediação da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abduzitiva dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

### **Procedimentos**

Não dispo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão?

O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à prática da observação a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “descritivo-inferencial”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem focar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

Perguntar, descrever, inferir – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definido com os professores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Maria Clara. A midiatização do ativismo nas coberturas do G1 e do mídia Ninja. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.11, n. 30, p. 83-105, 2014. Disponível em: <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/644>>. Acesso em: 06 jun 2016.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, p. 1-15, jul. dez. 2008.

FAUSTO NETO; Antônio; FABRÍCIO, Laura; WESCHENFELDER, Aline. Da boate ao “memorial-tapume: quando a recepção enuncia suas formas de “trabalho de luto. In: Encontro Anual da Compós, 23, 2014, Belém. **Anais eletrônicos...** Belém: UFPA, 2014. p. 1-17. Disponível em: <[http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15\\_RECEPCAO\\_PROCESSOS\\_DE\\_INT\\_ERPRETACAO\\_USO\\_E\\_CONSUMO\\_MIDIATICOS/textocompos2014\\_lutonotapume\\_2270.pdf](http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15_RECEPCAO_PROCESSOS_DE_INT_ERPRETACAO_USO_E_CONSUMO_MIDIATICOS/textocompos2014_lutonotapume_2270.pdf)> Acesso em: 09 jun. 2016.

TIBA, Hilton et al. **Técnicas de confecção de protetores bucais**. São Paulo, 2008. Trabalho apresentado no 26º Congresso Internacional de Odontologia, São Paulo, jan. 2008

FERREIRA, Jairo. **Da apatia às filiações**: adaptações deslocamentos e reprodução do saber sobre os corpos em interações midiatizadas em redes digitais. Buenos Aires: Paper. CIM, 2015.

FORD, Anfbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e inforentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (Org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

ROSA, Ana Paula. Atentado em Looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v.22, n. 4, p. 21-44, 2015. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992/13493>>. Acesso em: 06 jun 2016.

ROSA, Ana Paula. Ecos Visuais no Youtube. **Revista Significação**. [S.l.], v. 41, n. 41, p. 1-22, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/83428>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

SBARDELOTTO, Moises. O Leigo-Amador no contexto da midiatização: uma análise da circulação do “religioso” na internet. In: Encontro Anual da Compós, 23., 2014, Belém. **Anais eletrônicos...** Belém: UFPA, 2014. p. xxxxxxxx. Disponível em: [http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15\\_RECEPCAO\\_PROCESSOS\\_DE\\_INTEPRETACAO\\_USO\\_E\\_CONSUMO\\_MIDIATICOS/compos2014\\_2\\_2273.pdf](http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15_RECEPCAO_PROCESSOS_DE_INTEPRETACAO_USO_E_CONSUMO_MIDIATICOS/compos2014_2_2273.pdf). Acesso em: 09 jun. 2016.

SLIMOVICH, Ana. El Facebook de los gobernantes: el caso de Cristina Fernández de Kirchner y de Mauricio Macri. In: CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio (Org.). **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. [S.l.], La Crujía Ediciones, 2012. p.137-154

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989. p. 13-58.

VERON, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014. <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/561/pdf>

XAVIER, Monalisa Pontes. Midiatização das práticas "psi": a transformação da consulta nos dispositivos interacionais midiatizados. **Revista Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, [S.l.], v. 14, n. 6, p. 112-119, 2015. <http://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11314/PDF>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 1-33, 2011. Disponível em: <<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/665/503>>. Acesso em 06 jun. 2016.

BRAGA, José Luiz. Pesquisando perguntas (um programa de ação no desentranhamento do comunicacional). In: FAUSTO NETO A. et al. (Org.). **A midiatização e processos sociais-aspectos metodológicos**. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC, 2010. p. 79-93.



CANTRILL, Hadley. **La invasión desde Marte**. Madrid: Revista de Occidente, 1942.

CASTTELS, Manuel. **Galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A. (Org.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate**. Buenos Aires: La Crujía, 2009. p. 93-105.

FISKE, John. Mercado; Audiência: a caminho do micro. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (Org.). **Televisão**: das audiências aos públicos. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 187-196.

GOMES, Pedro G. A Metodologia como problema para pesquisa da mídia e religião. In: FAUSTO NETO, A. et al. (Org.). **Midiatização e processos sociais**: aspectos metodológicos. Santa Cruz. Do Sul: Ed. UNISC, 2010. p. 145-156.

HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization empirical perspectives: an introduction to a special. **Communications**, [S.l.], v. 35, p. 223-228, 2010. Disponível em: <[http://www.andreas-hepp.name/hepp\\_hjarvard\\_lundby\\_2010.pdf](http://www.andreas-hepp.name/hepp_hjarvard_lundby_2010.pdf)> Acesso em: 06 jun. 2016.

PARMEGIANA, Brenda. A relação entre representante e representado no Facebook: um estudo de caso do Fanpage de Dilma Rousseff. **Revista contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 78-90, 2014. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/contemporanea/article/view/13085>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. **Revista Líbero**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 89-98, 2014. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. **Revista E-Compos**. [S.l.], v. 17, n.2, p. 1-18, 2014. Disponível em <<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

SGORLA, Fabiane; FAUSTO NETO, Antonio. A travessia de Fátima Bernardes: “estamos órfãos: o JN não tem mais sentido”. In: **Comunicação, discurso, organizações**. São Caetano: Difusão Editora, 2013. p. 195-212.

VERÓN, Eliseo. Está ahí, lo veo, me habla. In: COTO, Maria Rosa del (Trad.). **Noticiero televisivo**: paper. Coto: UBA/S.B. p. 1-28. Disponível em: <http://www.biblioteca.org.ar/libros/656151.pdf>

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96715**

Requisitos de matrícula: - ; -

Professor: **Beatriz Marocco**

### **EMENTA**

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Crítica das práticas mediáticas
2. O jornalismo: a prática e a pesquisa sobre a prática.  
Controles discursivos e resistência.  
O repórter, arquétipos de resistência.  
Autorialidade jornalística: autoria coletiva, autoria individual.
3. Crítica endógena  
Os MARS.  
Observatório da Imprensa, Le Monde, FSP
4. Crítica exógena
5. Crítica das práticas jornalísticas  
Jornalismo hacker

Reconhecimento do presente, reportagem de ideias  
Hermenêutica da prática, “repórter-escritor”

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990. p. 9-18.
- RINGOOT, R.; MAROCCO, B. **A individualização autorial em jornalismo: Séverine, Eliane e Alexandra repórteres à flor da pele**. Texto apresentado no 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. UFMS, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Beatriz/Downloads/4533-10605-1-PB.pdf>
- MERCIER, A. Regard sociologique sur le métier et regard critique sur ses pratiques. In: MERCIER, A. (Coord.). **Le journalism: les essentiels d’Hermès**. Paris: CNRS, 2009. p. 7-41.
- PRADO, J. L. A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker, 2002.
- RINGOOT, R. **Analyser les discours de presse**. Paris: Armand Colin, 2014.
- RINGOOT, R. Formes romanesques de l’éthique journalistique. Millénium, un magazine et des journalistes entre réalité et fiction. Communication prononcée dans le cadre du colloque Les journalismes: réalités plurielles, éthique commune? Université d’Ottawa 8 mai 2010. Disponível em: <http://www.crej.ca/REJ2010/Ringoot.pdf>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <[http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes\\_\\_essais\\_critiques\\_\\_fr.htm](http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm)>. Acesso em: 24 jul. 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida de consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.
- BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2. ed.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DENT, Chris. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. **Journalism**, [S.l.], v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008.

ECO, Umberto. **Número zero**. Rio de Janeiro: Record, 2015.

ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los medios reflejan la realidad del mundo. **Le Monde Diplomatique**, [S.l.], n. 3, p. 26-27. 1999.

KAPUSCINSKI, Ryszard. **Rreportero del siglo**. Santiago: Aún creemos em los sueños, 2007.

KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MAROCCO, Beatriz. Os "livros de repórteres", o "comentário" e as práticas jornalísticas. **Contracampo**, [S.l.], n. 22, p. 116-129, 2011.

TUCHMAN, Gaye. As notícias como uma realidade construída. In: ESTEVES, J. P. **Comunicação e sociedade**. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, p. 93-106.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa: jornalismo 2000. **Revista de Comunicações e Linguagens**, [S.l.], n. 27, p. 31-61. 2000.

## **AVALIAÇÃO**

Serão considerados os seguintes itens: participação e contribuições nas aulas expositivas e nos seminários, trabalho final da disciplina.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I: A pesquisa em Comunicação entre os níveis tático, estratégico e epistemológico**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111029\_T01**

Requisitos de matrícula: Sem pré-requisitos

Professor: **José Luiz Braga**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O presente Seminário se volta para a Área de Concentração. Sua temática é referente à organização da pesquisa empírica em busca de articular os níveis epistemológico, metodológico e tático da investigação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário apresenta reflexões sobre a área de conhecimento em Comunicação, observando, no espaço de construção desse conhecimento, a presença das dimensões epistemológica, metodológica e tática investigativa (nesta última, construção de problema sobre situação de realidade; observação e inferências).

A partir da percepção dessa tríade, serão debatidas questões:

- sobre atividades intelectuais que caracterizam cada um dos três níveis;
- sobre o que cada um desses níveis oferece aos outros dois; e o que cobra deles.

### **OBJETIVOS**

O Seminário, com sua característica intensiva, tem os seguintes objetivos para o trabalho de compreensão e aprendizagem dos estudantes:

- 1) que percebam a presença desses três níveis em sua pesquisa, procurando distinguir, dentre as atividades que constituem sua ação de pesquisar, as que dizem respeito a cada um deles;
- 2) que percebam, por outro lado, como os três âmbitos de atividade se articulam, ou devem se articular, para que os encaminhamentos e resultados ofereçam contribuições tanto na especificidade de sua pesquisa como para a área de conhecimento.
- 3) que percebam a importância, para a pesquisa, de evitar uma tendência de redução da ação reflexiva em informação acumulada;
- 4) que exerçam a competência de debater perguntas e questões reflexivas que podem tensionar seu trabalho de investigação.

### **PROCEDIMENTOS**

Os estudantes devem estudar, antes do primeiro encontro presencial, os dois artigos indicados na bibliografia básica. Na parte presencial do Seminário (duas aulas), além de conversarmos em sala sobre os dois textos, discutiremos as perspectivas dos próprios estudantes:

- sobre a diversidade de ângulos investigativos em comunicação;
- sobre relações que percebem entre teoria e observação;
- sobre suas percepções pessoais a respeito de características da área de conhecimento em Comunicação;
- e sobre como articulam suas pesquisas com sua percepção do campo de conhecimento.

Como segunda parte, não presencial, os estudantes registrarão diálogos sobre questões relativas aos três níveis, segundo encaminhamentos a serem expostos em sala de aula.

## **AVALIAÇÃO**

Como se trata de estimular a reflexão inferencial sobre problemas efetivamente encontrados na pesquisa (nos três níveis de abrangência referidos), não há um objetivo de passagem de informação teórico-metodológica - mas sim de que as informações tratadas sirvam de base para reflexão, debate e *insights*.

Não serão solicitados, então, textos indicadores da boa apreensão do material reflexivo ou das aulas - assumimos que essa apreensão será, por definição, de boa qualidade. Sublinhando que os objetivos do Seminário se referem ao exercício de competências e não a informações, a avaliação será feita a partir dos diálogos a serem feitos entre pares de estudantes, sobre os aspectos que considerarem mais pertinentes a seus interesses de pesquisadores, dentre as reflexões que tenham circulado nas interações do Seminário. Essa parte do Seminário é posterior aos dois encontros presenciais, totalizando as quinze horas previstas.

## **CALENDÁRIO**

Parte presencial: dias 04 e 18 de abril (segundas-feiras) - das 9h00 às 12h00 (total de 6 horas).  
Parte a distância: no ritmo pessoal dos estudantes, entre 19 de abril e 20 de maio (total 9 horas).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. **O conhecimento comunicacional**: entre a essência e o episódio. 2015. Inédito, no prelo. 15 páginas.

BRAGA, José Luiz. "Aprender metodologia ensinando pesquisa. Incidências mútuas entre metodologia pedagógica e metodologia científica". In Moura, Cláudia Peixoto e Vassallo de Lopes, Maria Immacolata (orgs.) **Pesquisa em Comunicação - Metodologias e Práticas Acadêmicas**, Porto Alegre: Edipucrs, p. 77-98. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96636**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Alberto Efendy Maldonado**

### **EMENTA**

A disciplina apresenta os principais fundamentos das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São privilegiados os estudos culturais, em especial sua vertente latino-americana. Destacam-se os conceitos de identidades culturais, multiculturalismo, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da cultura relacionada aos problemas comunicacionais contemporâneos: *mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.*
- Processos midiáticos de estruturação de *formações sociais* tecnoculturais: *sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiaticizados.*
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: *comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.*
- Cidadania comunicacional: *movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.*



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GRAU REBOLLO, J. "Antropología, cine y refracción: Los textos fílmicos como documentos etnográficos", **Gazeta de Antropología**, [S.l.], v.21, p 1-18, 2005. Disponível em: [http://www.ugr.es/~pwlac/G21\\_03Jorge\\_Grau\\_Rebollo.html](http://www.ugr.es/~pwlac/G21_03Jorge_Grau_Rebollo.html). Acesso em: 06 jun. 2016.

GRAU REBOLLO, J. (2012) "Antropología Audiovisual: reflexiones teóricas". **Alteridades**, México, v. 22, n. 43, p. 155-169, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74728321004>. Acesso em: 07 jun. 2016.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: UNESCO, 2009.

KAPLUN, Gabriel. **Qué rádios son esas**: las radios comunitarias uruguayas después de la legalización. Montevideo: Universidad de la República UCUR, 2015.

LACERDA, Juciano. Apuntes sobre usos y apropiaciones en telecentros y cibercafés comunitários: perspectivas de una posible ciudadanía cultural. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. M. do. **Metodologías de investigación en comunicación**: perspectivas transformadoras en la práctica investigativa. Quito: CIESPAL-QUIPUS, 2013. p. 103-121.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO A. Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1. p. 17-40.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

PAVAN, Maria Ângela; VELOSO, Maria do Socorro. Identidade, histórias de vida e memória: um exercício de comunicação audiovisual. In: MALDONADO, A. E.; BARRETO, V.; LACERDA, J. **Comunicação, educação e cidadania**: saberes e vivências em teorias e pesquisa na América Latina. Natal: Ed. UFRN; João Pessoa: Ed. UFPB, 2011. p. 325- 340.

PERUZZO, Cicília.M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: XXI encontro Anual da Compós, 2012. **Anais do XXI encontro Anual da Compós**. Juiz de Fora: Compós, 2012. p. 1-15.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina.** Quito: CIESPAL, 2015.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

SEGURA, María Soledad. “La incidencia de la sociedad civil latinoamericana en las reformas de políticas de comunicación”. **Revista ALAIC**, [S.l.], v. 10, n. 20, p. 1-18, 2014.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **LÍBERO**, São Paulo, v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/6106/5566>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

**AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui a PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E LABORATÓRIOS (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações); a ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS em formatos previamente acordados (artigos, ensaios, relatórios); a APRESENTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DISCENTE DE CARÁCTER HERMENÊUTICO EXPERIMENTAL sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

|  |  |
|--|--|
| <p><b>Aula 1</b><br/>10/03</p> <p>Efendy<br/>Maldonado</p> | <p>– Apresentação do programa e programação das atividades do curso</p> <p><b><u>Perspectivas transmetodológicas, apropriações e cultura digital</u></b></p> <p>MALDONADO. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: Alberto Efendy</p> |
|--|--|

|  |   |
|--|---|
|  | <p>Maldonado Gómez de la Torre. (Org.). <b>Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil</b>. 1 ed. Salamanca Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014, v. 1, p. 17-40.</p> <p>LAGO, Silvia (Comp.). <b>Ciberespacio y Resistencias: exploración en la cultura digital</b>. Buenos Aires: HekhtLibros, 2012. p. 69- 81.</p>   |
| <p><b>Aula 2</b><br/>17/03</p> <p>Efendy<br/>Maldonado</p> | <p><b><u>Cidadania, movimentos sociais e internet</u></b></p> <p>CORTINA, Adela. <b>Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania</b>. São Paulo: Loyola, 2005. p. 17-30 (cap. 1) e p. 139- 169 (cap. 6)..</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 23- 45 (cap.1); p. 86- 116 (cap. 4); p. 117- 156 (cap. 5); p. 175- -177 (cap. 7).</p>  |
| <p><b>Aula 3</b><br/>31/03</p> <p>Efendy<br/>Maldonado</p> | <p><b><u>Identidades Culturais</u></b></p> <p>GARCÍA CANCLINI, Néstor. <b>Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade</b>. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. Cap 7- Cultura híbridas, poderes oblíquos. p. 283-372</p> <p>HALL, Stuart. <b>Da diáspora: identidades e mediações culturais</b>. Belo Horizonte/Brasília: Editora UFMG/UNESCO, 2009.</p>  |
| <p><b>Aula 4</b><br/>07/04</p> <p>Efendy<br/>Maldonado</p> | <p><b><u>Apropriações midiáticas</u></b></p> <p>CERTEAU, Michel de. <b>A invenção do cotidiano</b> 1. Artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p.91-106 e 259-273</p> <p>MALDONADO, A. Efendy. Epistemología histórica comunicacional transformadora. In: Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre. <b>Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina</b>. Quito: CIESPAL, 2015, p.217- 236.</p>   |
| <p><b>Aula 5</b><br/>14/04</p> <p>Grupo<br/>Discente 1</p> | <p><b><u>LABORATÓRIO 1</u></b></p> <p>Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas às <b>aulas 1 e 2</b></p>   |
| <p><b>Aula 6</b><br/>28/04</p> <p>Efendy<br/>Maldonado</p> | <p><b><u>Comunicação cidadã e nova cultura política</u></b></p> <p>PERUZZO, Cicília.M.K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: XXI encontro Anual da Compós, 2012. <b>Anais do XXI encontro Anual da Compós</b>. Juiz de Fora, MG: Compós, 2012. p. 1-15.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. <b>A gramática do tempo: para uma nova cultura política</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Capítulo 6- <i>Nuestra América: reinventar um paradigma subalterno de</i></p> |

|  |  |
|--|--|
|  | reconhecimento e redistribuição. p.191-225   |
| <b>Aula 7</b><br>05/05<br>Ângela<br>Pavan          | <b><u>Identidades, memórias, cidadania e pesquisa audiovisual</u></b><br><br>PAVAN, Maria Ângela; VELOSO, Maria do Socorro. Identidade, histórias de vida e memória: um exercício de comunicação audiovisual. In: MALDONADO, A.E; BARRETO, V.; LACERDA, J. <b>Comunicação, educação e cidadania: saberes e vivências em teorias e pesquisa na América Latina</b> . Natal-Jão Pessoa: UFRN- UFPB, 2011. p. 325- 340.  |
| <b>Aula 8</b><br>12/05<br><br>Juciano<br>Lacerda   | <b><u>Usos e apropriações, cidadania comunicacional</u></b><br><br>LACERDA, Juciano. Apuntes sobre usos y apropiaciones en telecentros y cibercafés comunitários: perspectivas de una posible ciudadanía cultural. In: MALDONADO, A.E; BONIN, J.A.; ROSÁRIO, N.M. do. Metodologías de investigación en comunicación: perspectivas transformadoras en la práctica investigativa. Quito: CIESPAL-QUIPUS, 2013. p. 103-121.<br><br>LACERDA, Juciano de Sousa; ANJOS, Louzianne Neves dos; BEZERRA, Stephanie Bittencourt; DANTAS, Susana Maria Miranda; CASTANHA, Sueli Alves. Lugares de interlocução na publicidade sobre prevenção das DST/Aids: descentralizar vozes para uma cidadania comunicativa. <b>Mídia e Cotidiano</b> , Niterói-RJ, v. 5, n. 5, (no prelo) Jul./Dez. 2014. |
| <b>Aula 9</b><br>19/05<br><br>Grupo<br>Discente 2  | <b><u>LABORATÓRIO 2</u></b><br><br>Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas às <b>aulas 3 e 4</b>   |
| <b>Aula 10</b><br>02/06<br><br>Efendy<br>Maldonado | <b><u>Movimentos sociais e novas configurações do poder</u></b><br><br>MATTELART, Armand. <b>Un mundo vigilado</b> . Barcelona: Paidós, 2009. p. 175- 204 (cap. 9) e p. 231- 248 (cap. 11).<br><br>GOHN, Maria da Glória. <b>Movimentos sociais e redes de mobilização no Brasil contemporâneo</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.  |
| <b>Aula 11</b>                                     | <b><u>LABORATÓRIO 3</u></b>  |

|  |   |
|--|---|
| 16/06<br>Grupo<br>Discente 3                   | Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas às <b>aulas 6 e 7.</b>   |
| <b>Aula 12</b><br>23/06<br>Jordi<br>Grau       | Grau Rebollo, J. (2012) “Antropología Audiovisual. Reflexiones teóricas”, <i>Alteridades</i> . 43: 155-169. UAM, Mexico D.F.<br>( <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74728321004">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74728321004</a> )   |
| <b>Aula 13</b><br>30/06<br>Jordi<br>Grau       | Grau Rebollo, J. (2005) " <a href="http://www.ugr.es/~pwlac/G21_03Jorge_Grau_Rebollo.html">Antropología, cine y refracción: Los textos fílmicos como documentos etnográficos</a> ", <i>Gazeta de Antropología</i> , 21-03.<br>( <a href="http://www.ugr.es/~pwlac/G21_03Jorge_Grau_Rebollo.html">http://www.ugr.es/~pwlac/G21_03Jorge_Grau_Rebollo.html</a> ) |
| <b>Aula 14</b><br>07/07<br>Efendy<br>Maldonado | <b><u>LABORATÓRIO 4</u></b><br>Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas às <b>aulas 8 e 10.</b>   |
| <b>Aula 15</b><br>14/07<br>Efendy<br>Maldonado | <b><u>LABORATÓRIO 5</u></b><br>Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas às <b>aulas 12 e 13.</b>  |

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Midiatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: 2016/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática:

Código da disciplina: **96637**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Dr. Antonio Fausto Neto e Dr. Pedro Gilberto Gomes**

### **EMENTA**

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade midiaticizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram interações. Estuda a midiaticização tendo processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Visão Processual: “Da Sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Midiaticização”
- 2) Problematizações Teóricas e Conceituais sobre Midiaticização
- 3) Midiaticização, Circulação e Organização de uma nova Ambiência
- 4) Midiaticização e Processos Interacionais
- 5) Midiaticização – Estratégias, Processos e Práticas de Produção de Sentidos
- 6) Prospecções

### **UNIDADE 1**

**Visão Processual: “Da sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Midiaticização”**

FAUSTO NETO, Antonio. Midiaticização – Prática social, prática de sentido. Encontro da rede Prosul “**Comunicação e processos Sociais**”, 2005, UNISINOS/PPGCC. FAUSTO NETO, Antonio. Midiaticização prática social, prática de sentido. pp. 16.

HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 13-72 (capítulos 1 e 2).

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos** Lima, n. 48, p. 9-17, 1997.

## **UNIDADE 2**

### **Problematizações Teóricas e Conceituais sobre a Midiatização**

BRAGA, José Luiz. **Mediatização como processo interacional de referência**. Versão revista de artigo apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade, do XV Encontro da Compós, na Unesp, Bauru, São Paulo, em julho de 2006. 23

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54 Disponível em: [http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf)

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p. 13-19

## **UNIDADE 3**

### **Midiatização, Circulação e Organização de uma nova Ambiência**

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPOS, 2012. p. 31-52.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, Sociedad y Sentido**: Diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

## **UNIDADE 4**

### **Midiatização e Processos Interacionais**

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. In: **Intexto**. Porto Alegre: UFRGS, v.2, n.19, julho/dezembro 2008. p. 47-62

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. Published in **Media, Culture & Society**, February 18, 2015, pp. 1-11, DOI: 10.1177/0163443715573835. The published article is available as Online First: <http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Midiatização: teorizando a interação entre mídia, cultura e sociedade. (tradução)

VERÓN, Eliseo. **Mediatización de la política:** discursos en conflicto, cruces y distinciones. In: Revista de Signis, n.2. Barcelona: Gedisa, 2002. p. 367-377.

## **UNIDADE 5**

### **Mediatização - Estratégias, Processos e Práticas de Produção de Sentidos**

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT “Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos” do **XXII Encontro Anual da Compós**, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013. Disponível em: [http://compos.org.br/data/biblioteca\\_2110.pdf](http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf)

ROSA, Ana Paula da. Imagens-totens e circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. In: **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/E-compós**, Brasília, v.17, n.2, mai/ago, 2014. 18pp. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/1052/780>

XAVIER, Monalisa Pontes. **A consulta transformada:** Experimentações de dispositivos interacionais “psi” na sociedade em mediatização. Tese defendida no PPGCC da Unisinos, São Leopoldo, 2014. p. 42-47

## **UNIDADE 6**

### **Prospecções**

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (orgs). **CIM – Estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR Editora, 2014. p.11-23 Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da mediatização na era da “mediação de tudo”. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p.45-64

TRAVERSA, Oscar. **Inflexiones del discurso:** câmbios y rupturas em las trayectorias del sentido. Buenos Aires: Santiago, 2014. p. 341-367(cap. E)

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação estrutura-se em torno dos seguintes passos:

- 1) Participação nas aulas com apresentação de temas definidos para os seminários a serem realizados;
- 2) Elaboração de trabalhos individuais a serem desenvolvidos durante o semestre (fichamentos, etc);



- 3) Elaboração de monografias segundo estrutura diferencial para mestrandos e doutorandos, cujos dados e ângulos serão combinados no início da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Mdiatização**: livro Compós 2012. Salvador: UFBA; Brasília: COMPÓS, 2012. p. 31-52.

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. In: Encontro da Compós, 15, 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNESP, 2006. p. 9-35

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM**: Estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones. Rosario: UNR, 2014. p.11-23 Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2016.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, Antonio, VALDETTARO, Sandra; BRAGA, José Luiz. **Mediatización, sociedad y sentido**: diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições. In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2013. p. 140-155.

GOMES, Pedro Gilberto. Mdiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (Org.). **CIM**: relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones. Rosário: UNR, 2015. p. 33-54 Disponível em: <[http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf)>. Acesso em: 07 jun. 2016.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mdiatizados: pesquisa da mdiatização na era da “mediação de tudo”. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 45-64, jan./jun. 2014.

HJARVARD, Stig. Mdiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 53-91, jan./jun. 2012.

KERCKHOVE, Derrik de. **Inteligencias en conexión**: hacia una sociedad de la web. Barcelona: Gedisa, 1999.

VERÓN, Eliseo. Teoria da mdiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan./jun. 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DEACON, David; STANYER, James. Mediatization: key concepto or conceptual bandwagon. **Media, Culture & Society**, [S.l.], v. 36, n. 7, p. 1-18, 2014. Disponível em: <<http://mcs.sagepub.com/content/36/7/1032.abstract>>. Acesso em: 07 jun. 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio. Enfermidade em circulação: sou eu mesmo que noticia o meu tratamento. **Revista Galáxia**, São Paulo, n.22, p. 237-249, 2011. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/8176>>. Acesso em: 07 jun. 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma “analítica” da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 89-105, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/MATRIZes/article/viewFile/5236/5260>>. Acesso em: 07 jun. 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio, VALDETTARO, Sandra; BRAGA, José Luiz. **Mediatización, sociedade y sentido: diálogos entre Brasil y Argentina**. Rosário: Universidad Nacional de Rosario, 2010.
- FAUSTO NETO, Antonio. Midiatização: prática social, prática de sentido. In: Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de pós-graduação em Comunicação (COMPÓS), 15., 2006, Bauru. **Anais eletrônicos...** Bauru: UNESP, 2006. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/ElisangelaLasta/midiatizao-prtica-social-prtica-de-sentido-de-antnio-fausto-neto>>. Acesso em: 23 jun. 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio. Narratividades jornalísticas no ambiente da circulação. In: PICCININ, Fabiana; SOSTER, Demétrio de Azeredo (Org.). **Narrativas comunicacionais complexificadas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012. p. 47-65.
- FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 19, p. 47-62, jul./dez. 2008.
- FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. In: Encontro Anual da Compós, 22., Salvador, 2013. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2013. p. 1-15. Disponível em: <[http://compos.org.br/data/biblioteca\\_2110.pdf](http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio; WESCHENFELDER, Aline. Contendas de sentidos: estratégias de midiatização da doença do ex-presidente Lula. **Animus: Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, Santa Maria, v. 11, n. 22, p. 246-270, 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/animus/article/viewFile/7018/pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2016.
- FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, [S.l.], v.18, p. 189-2019, jan./dez., 2014. Disponível em: <<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [S.l.], p. 1-11, Feb. 2015. Disponível em: <<http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014.

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 21-44, jan./jun. 2014.

JANOTTI JR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. **Mediação & Midiatização**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012.

ROSA, Ana Paula da. Imagens-totens e circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/E-compós**, Brasília, v.17, n.2, p. 1-18, maio/ago, 2014. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/1052/780>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1: Tempo, espaço, movimento: o cinema e a experiência de ver e ouvir.**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096708\_T09**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professor: **João Ladeira**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Aula 1

BALAZS, B. **Theory of the Film**. London: Denis Dobson, 1952.

KRACAUER, S. **Theory of film: the redemption of physical reality**. Nova York: Oxford University Press, 1960.

Aula 2

BAZIN, A. **O cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

ANDREW, D. **Concepts in Film Theory**. New York: Oxford University Press, 1984.

Aula 3

BAUDRY, J.-L. Ideological Effects of the Basic Cinematographic Apparatus. **Film Quarterly**, v. 28, n. 2, p. 39–47, 1 dez. 1974.

LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

Aula 4

EPSTEIN, J. **Critical Essays and New Translations**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2012.

DELEUZE, G. **A Imagem-Movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Aula 5

COLEBROOK, C. **Gilles Deleuze**. Nova York: Routledge, 2013.

MARRATI, P. **Gilles Deleuze: Cinema and Philosophy**. Baltimore: JHU Press, 2008.

### **OBJETIVOS**

A partir de uma interpretação específica sobre o cinema, centrada nas experiências oferecidas a partir da introdução do movimento e nas racionalizações sobre tempo-espço a partir daí possíveis de realizar, o curso busca recuperar a bibliografia que constituiu a abordagem sobre tal forma de percepção estética, em termos, contudo, que se dissociam da ideia de representação e de interpretação. Concentra-se, em específico, nas abordagens que conduzem à filosofia de Deleuze, sem, contudo, constituir-se em um curso sobre Deleuze. Busca, de fato, apresentar as diversas abordagens teóricas sobre o tema do movimento, na expectativa de estabelecer pontos de contato com tal visada particular. Procura, deste modo, reapropriar percepções de autores clássicos à discussão a partir de uma visada específica, na tentativa de traçar tangentes a leituras de autores canônicos.

### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará a seguinte dinâmica: um texto de até 17,5 mil caracteres a ser entregue um mês após o final das aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ANDREW, D. **Concepts in film theory**. New York: Oxford University Press, 1984.
- BALAZS, B. **Theory of the film**. London: Denis Dobson, 1952.
- BAUDRY, J. L. Ideological effects of the basic cinematographic apparatus. **Film Quarterly**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 39-47, dez. 1974.
- BAZIN, A. **O cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- COLEBROOK, C. **Gilles Deleuze**. Nova York: Routledge, 2013.
- DELEUZE, G. **A imagem movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- KRACAUER, S. **Theory of film: the redemption of physical reality**. Nova York: Oxford University Press, 1960.
- LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- MARRATI, P. **Gilles Deleuze: cinema and philosophy**. Baltimore: JHU Press, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOGUE, R. **Deleuze and Guattari**. New York: Routledge, 1989.

BORCH-JACOBSEN, M. **Lacan**: the absolute master. Palo Alto: Stanford University Press, 1991.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **El arte cinematográfico**: una introducción. Barcelona: Paidós, 2002.

DELEUZE, G. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MAY, T. **Gilles Deleuze**: an introduction. New York: Cambridge University Press, 2005.

XAVIER, I. (Ed.). **A experiência do cinema**: antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

XAVIER, I. **O discurso cinematográfico**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96631**

Professor: **Sonia Montaña**

### **EMENTA**

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- Memória das Imagens
- Imagens da memória
- O quadro e o sujeito
- Máquinas de imagens
- Imagens audiovisuais e pensamento
- Audiovisualidades e cultura do *software*
- Banco de dados, infoestética e remixabilidade
- Novas mídias audiovisuais, nova imaginação
- Audiovisualidades e corpo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

- BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: **Memória e Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 47-70.
- BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004.
- MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.
- MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.
- MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.
- PARENTE, André (Org.). **Imagem máquina**: a era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro: Ed.34, 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRAGA, Eduardo Cardoso. **Imagem digital**: imagem-movimento e a fenomenologia bergsoniana. Disponível em: <<http://www.edubraga.pro.br/estetica-aesthetics/imagem-digital-imagem-movimento-e-a-fenomenologia-bergsoniana>>. Acesso em: 09 out. 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998
- MACHADO, Irene. Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov. **Galáxia**, São Paulo, n. 3, p. 219-225, 2002. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774>>. Acesso em: 09 out. 2012.
- MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. **AI & Soc**, [S.l.], n. 14, p. 176-183, 2000. Disponível em: <<http://www.springerlink.com/content/n114188031j73111/fulltext.pdf>> Acesso em: 09 out. 2012.
- SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (Org.). **Do audiovisual às audiovisuais**: convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009.

#### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.



No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

**CRONOGRAMA**

|        |             |  |  |
|--------|-------------|--|--|
| Aula 1 | 10/3        | <b>Do audiovisual às audiovisualidades</b> | <p>KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (Org.). Do audiovisual às audiovisualidades. Convergência e dispersão nas mídias. 1ed. Porto Alegre: Asterisco, 2009, v. 1, p. 103-134<br/> <a href="http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Devires_Audiovisuais_da_Tv.pdf">http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Devires_Audiovisuais_da_Tv.pdf</a></p> <p>EISENSTEIN, Sergei. Palavra e imagem In <b>O sentido do filme</b>. São Paulo: Zahar, 2002a, p. 13-50. Disponível em: <a href="http://marcoareliosc.com.br/cineantropo/eisenstein.pdf">http://marcoareliosc.com.br/cineantropo/eisenstein.pdf</a></p> |
| Aula 2 | 17/3        | <b>Tecnocultura audiovisual</b>            | <p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In <i>Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196)</p> <p>FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). Para entender as imagens: como ver o que nos olha?. 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54. Disponível em</p>  |
|        | <b>24/3</b> | <b>FERIADO</b>                             | <b>PÁSCOA</b>  |
| Aula 3 | 31/3        | <b>Memória das imagens</b>                 | BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes   |

|         |             |   |   |
|---------|-------------|---|---|
|         |             |   | da duração In: Memória e Vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006.   |
| Aula 4  | 7/4         | <b>Imagens da memória</b>                             | DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)   |
| Aula 5  | 14/4        | <b>O quadro e o sujeito</b>                           | AUMONT, Jacques. O olho interminável São Paulo: Cosac & Naify, 2004. (p.109-137)<br><br>MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007. (p. 71-94)  |
|         | <b>21/4</b> | <b>FERIADO</b>  | <b>TIRADENTES</b>   |
| Aula 6  | 28/4        | <i>Devires Audiovisuais</i>                           | <i>Scanning Conceitual</i>  |
| Aula 7  | 5/5         | <b>Máquinas de imagens</b>                            | DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)<br><br>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)   |
| Aula 8  | 12/5        | <b>Imagens audiovisuais e pensamento</b>              | BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 214-230)<br><br>FLUSSER, Vilém. Linha e Superfície. In: O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 101-120)  |
| Aula 9  | 19/5        | <i>Devires Audiovisuais</i>                           | <i>Scanning Conceitual</i>  |
|         | <b>26/5</b> | <b>FERIADO</b>  | <b>CORPUS CHRISTI</b>   |
| Aula 10 | 2/6         | <b>Audiovisualidades e cultura do software.</b>       | MANOVICH, Lev. El Nuevo language del cine. In: El language de los nuevos medios de comunicación. La imagen en la era digital. P. 384-411. Massachusetts: The MIT Press, 2001<br>Existe versão em inglês<br><br>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005.<br>Disponível em:<br><a href="http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf">http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf</a> |
|         | <b>9/6</b>  | <b>SEMANA DA COMPÔS</b>                               | <b>NÃO HAVERÁ AULA</b>  |
| Aula 11 | 16/6        | <b>Banco de dados, infoestética e remixabilidade.</b> | MANOVICH, Lev. <i>El software em acción</i> . IN El software toma el mando (2014). Disponível em:<br><a href="https://www.academia.edu/7425153/2014_-_El_software_toma_el_mando_traducci%C3%B3n_a_Lev_Manovich">https://www.academia.edu/7425153/2014_-_El_software_toma_el_mando_traducci%C3%B3n_a_Lev_Manovich</a> (p. 213-250)<br>Existe versão em inglês.   |

|         |       |   |   |
|---------|-------|---|---|
|         |       |   | MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. <i>AI &amp; Soc</i> (2000) 14: 176-183. Disponível em <a href="http://link.springer.com/article/10.1007/BF01205448">http://link.springer.com/article/10.1007/BF01205448</a>  |
| Aula 12 | 23/06 | <b>Novas mídias audiovisuais, nova imaginação</b>   | <p>FLUSSER, Vilém. La nueva imaginación. Texto publicado originalmente em Art Forum com o nome de: "A New Imagination"/"On Discovery IV". Disponível em: <a href="http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532">http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532</a> Acesso março/2015</p> <p>GALLOWAY, Alexander R. Acción del juego, cuatro momentos. <i>Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología</i>, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em <a href="http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/galloway.pdf">http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/galloway.pdf</a> Acesso março/2015<br/>         Existe versão em inglês</p>                      |
| Aula 13 | 30/06 | <b>Audiovisualidades e corpo</b>  | <p>LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. <i>New philosophy for new media</i>. London: MIT Press, 2004. Disponível em <a href="http://jhfc.duke.edu/jenkins/publications/Lenoir_Hansenforward.pdf">http://jhfc.duke.edu/jenkins/publications/Lenoir_Hansenforward.pdf</a></p> <p>LOPES, T. R. C. ; MONTAÑO, Sonia ; KILPP, Suzana . Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. <i>Revista Eco-Pós (Online)</i>, v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em <a href="http://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468">http://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468</a> Acesso março/2015</p> |
| Aula 14 | 7/07  | <b>Devires Audiovisuais</b>   | <b>Scanning Conceitual</b>  |
| Aula 15 | 14/07 | Apresentação do resumo e do sumário do texto final/Avaliação da disciplina por alunos e professora. |   |

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1: Audiovisualidades de TV**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096708\_T10**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Suzana Kilpp**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **4 de abril**

**Apontamentos sobre a história da televisão brasileira: dialética da industrialização da cultura**

- KILPP, Suzana. *Apontamentos para uma história da televisão no Rio Grande do Sul*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2000. 124 p.

- KILPP, Suzana. Apontamentos para uma história da televisão no Rio Grande do Sul. (p. 11-49) Disponível em <http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Apontamentos-historia-da-TV-no-RS.pdf>. Acesso em 29.02.2016

#### **11 de abril**

**Sentidos identitários das coisas nas mídias: o caso da televisão**

- KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas**. Sentidos identitários na TV: moldurações homológicas e tensionamentos. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. 239 p.

- KILPP, Suzana. **Canais e emissoras, ethicidades televisivas**. Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Canais\\_e\\_Emissoras\\_Ethicidades\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Canais_e_Emissoras_Ethicidades_Televisivas.pdf). Acesso em 29.02.2016.

- KILPP, Suzana. **Programas de TV, ethnicidades televisivas.** Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Programas\\_de\\_TV\\_Ethicidades\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Programas_de_TV_Ethicidades_Televisivas.pdf). Acesso em 29.02.2016.

### **18 de abril**

#### **Realismo e voyeurismo: crítica às críticas ao voyeurismo televisual**

- KILPP, Suzana. **A traição das imagens:** espelhos, câmeras e imagens especulares em *reality shows*. Porto Alegre: Entremeios, 2010. 124 p.
- KILPP, Suzana. **Cinema e reality shows:** apontamentos sobre um fantasma. Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA\\_E\\_REALITY\\_SHOWS.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf). Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Câmeras e espelhos em *Big Brother Brasil*:** Enunciações e pragmática. Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Cameras\\_e\\_Espelhos\\_em\\_Big\\_Brother\\_Brasil.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Cameras_e_Espelhos_em_Big_Brother_Brasil.pdf). Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Especularidade em mundos *reality*.** Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Especularidade\\_em\\_Mundos\\_Reality.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Especularidade_em_Mundos_Reality.pdf). Acesso em 29.02.2016

### **25 de abril**

#### **Imageria: a natureza precípua das imagens de TV**

- KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas.** Sentidos identitários na TV: moldurações homológicas e tensionamentos. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. 239 p.
- KILPP, Suzana. **Devires audiovisuais de televisão.** Disponível em <http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/DEVIRES-AUDIOVISUAIS-DA-TELEVISA0.pdf>. Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Imagens médias de durações televisivas.** Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Imagens\\_Medias\\_e\\_Duracoes\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Imagens_Medias_e_Duracoes_Televisivas.pdf). Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Novas figuras do tempo na televisão.** Disponível em <http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Novas%20figuras%20do%20tempo%20na%20TV.pdf>. Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Tele-visão, imagem-duração e o tempo *reality* de TV na Internet.** Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Tele-visao\\_imagem-duracao\\_tempo\\_reality\\_de\\_tv\\_na\\_internet.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Tele-visao_imagem-duracao_tempo_reality_de_tv_na_internet.pdf). Acesso em 29.02.2016

### **2 de maio**

#### **Impacto das novas mídias no estatuto da imagem: dialética e ingerência da TV sobre a convergência e dispersão da imageria**

- KILPP, Suzana. **Dispersão-convergência:** apontamentos para a pesquisa de audiovisualidades. In MONTAÑO, Sonia; FISCHER, Gustavo Daudt; KILPP, Suzana (Orgs.) *Impacto das novas mídias no estatuto da imagem*. Porto Alegre: Sulina, 2012. 238 p.
- KILPP, Suzana; FERREIRA, Lorena de Risse. **Estatuto do audiovisual de TV na internet.** Disponível em:  
<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Estatuto%20do%20audiovisual%20de%20TV%20na%20Internet.pdf>. Acesso em 29.02.2016.
- KILPP, Suzana. **Genealogia de web TVs.** Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Genealogia\\_de\\_web\\_TV.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Genealogia_de_web_TV.pdf). Acesso em 29.02.2016
- KILPP, Suzana. **Interfaces contemporâneas da TV:** paradigmas durante em telas de dispositivos móveis. Disponível em [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/INTERFACES\\_CONTEMPORANEAS\\_DA\\_TV.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/INTERFACES_CONTEMPORANEAS_DA_TV.pdf). Acesso em 29.02.2016

### **OBJETIVOS**

- Submeter à apreciação e à crítica dos alunos resultados parciais do plano de pesquisa sobre as audiovisualidades de televisão.
- Submeter à apreciação e à crítica dos alunos alternativas teóricas e metodológicas de pesquisa de audiovisualidades das mídias e de televisão sob qualquer viés.
- Submeter à apreciação e à crítica dos alunos a importância dos estudos de televisão para a pesquisa de mídias audiovisuais.
- Submeter à apreciação e à crítica dos alunos a importância dos estudos de televisão para a pesquisa em comunicação.
- Incentivar os alunos a produzirem novos conhecimentos sobre a mídia televisão e sobre produtos televisivos.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pela leitura feita dos textos indicados; por sua participação nos debates; e por um trabalho final a ser entregue uma semana após o último dia de aula.

Esse trabalho, a ser redigido em TNR 12 com espaçamento entrelinhas de 1,5, conterá o resumo ampliado de um artigo presumido - a ser ou não escrito posteriormente, referenciado apenas na bibliografia pautada; ou nela e em mais outros textos, desses ou de outros autores (de preferência, então, os mais relacionados ao projeto de pesquisa do aluno) – sobre um ou mais dos cinco conteúdos programáticos abordados no Seminário.

O resumo ampliado deverá ter de 30 a 40 linhas, mais as referências bibliográficas que presumidamente seriam adotadas no artigo presumido.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KILPP, Suzana. **Apontamentos para uma história da televisão no Rio Grande do Sul**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. sentidos identitários na TV: moldurações homológicas e tensionamentos. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

KILPP, Suzana. **Audiovisualidades do voyeurismo televisivo**: Apontamentos sobre a televisão. Porto Alegre: Editora Zouk, 2008.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**: espelhos, câmeras e imagens especulares em reality shows. Porto Alegre: Entremeios, 2010.

KILPP, Suzana. Dispersão convergência: apontamentos para a pesquisa de audiovisualidades. In MONTAÑO, Sonia; FISCHER, Gustavo Daudt; KILPP, Suzana (Org.) **Impacto das novas mídias no estatuto da imagem**. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 1-18.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KILPP, Suzana. A tevê no Rio Grande do Sul. In: \_\_\_\_\_. **Apontamentos para uma história da televisão no Rio Grande do Sul**. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Centro de Ciências da Comunicação, [1999]. p. 11-49. Pesquisa realizada de agosto de 1996 a julho de 1999. Disponível em: <<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Apontamentos-historia-da-TV-no-RS.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Câmeras e espelhos em Big Brother Brasil**: enunciações e pragmática. Disponível em: <[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Cameras\\_e\\_Espelhos\\_em\\_Big\\_Brother\\_Brasil.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Cameras_e_Espelhos_em_Big_Brother_Brasil.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Canais e emissoras, ethnicidades televisivas**. Disponível em: <[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Canais\\_e\\_Emissoras\\_Ethnicidades\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Canais_e_Emissoras_Ethnicidades_Televisivas.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Cinema e reality shows**: apontamentos sobre um fantasma. Disponível em: <[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA\\_E\\_REALITY\\_SHOWS.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Devires audiovisuais de televisão**. Disponível em: <<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/DEVIRES-AUDIOVISUAIS-DA-TELEVISAO.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Especularidade em mundos reality**. Disponível em: <[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Especularidade\\_em\\_Mundos\\_Reality.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Especularidade_em_Mundos_Reality.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Genealogia de web TVs**. Disponível em:  
<[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Genealogia\\_de\\_web\\_TVs.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Genealogia_de_web_TVs.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Imagens médias de durações televisivas**. Disponível em:  
<[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Imagens\\_Medias\\_e\\_Duracoes\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Imagens_Medias_e_Duracoes_Televisivas.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Interfaces contemporâneas da TV: paradigmas durante em telas de dispositivos móveis**. Disponível em:  
<[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/INTERFACES\\_CONTEMPORANEAS\\_DA\\_TV.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/INTERFACES_CONTEMPORANEAS_DA_TV.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Novas figuras do tempo na televisão**. Disponível em:  
<<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Novas%20figuras%20do%20tempo%20na%20TV.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Programas de TV, etnicidades televisivas**. Disponível em:  
<[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Programas\\_de\\_TV\\_Ethnicidades\\_Televisivas.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Programas_de_TV_Ethnicidades_Televisivas.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana. **Televisão, imagem-duração e o tempo reality de TV na Internet**. Disponível em: <[http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Tele-visao\\_imagem-duracao\\_tempo\\_reality\\_de\\_tv\\_na\\_internet.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Tele-visao_imagem-duracao_tempo_reality_de_tv_na_internet.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2016.

KILPP, Suzana; FERREIRA, Lorena de Risse. **Estatuto do audiovisual de TV na internet**. Disponível em:  
<<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Estatuto%20do%20audiovisual%20de%20TV%20na%20Internet.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.



### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa em Comunicação**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96625**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Jiani Bonin**

### **EMENTA**

A disciplina apresenta espectros de objetos de pesquisa na área de concentração. Aborda criticamente diferentes técnicas e métodos de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa.

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver a capacidade de compreensão, reflexão, apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação.
- Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos mestrandos através de problematizações e exercícios metodológicos voltados à sua construção investigativa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em dois âmbitos (1) formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados; (2) trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação. No eixo da formação metodológica (1), o conteúdo abrange questões relacionadas à problematização dos seguintes aspectos:

- Fundamentos epistêmico-metodológicos do processo de pesquisa;
- Linhas arquitetônicas de base dos projetos de investigação - objeto de pesquisa (problema, objetivos, justificativa, problematização teórica); observação (amostragem, métodos e técnicas de coleta);
- Processos concretos de construção da pesquisa (pesquisa teórica, pesquisa da pesquisa, pesquisa metodológica, pesquisa de contextualização, pesquisa empírica - exploratória, sistemática).

No eixo dos *trabalhos orientados* (2), os mestrandos deverão desenvolver, ao longo da disciplina, atividades que permitam avançar no desenho do projeto investigativo em termos de:

- Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre metodologia na pesquisa (teoria metodológica);
- Concepção, planejamento e realização de um primeiro exercício de mapeamento de pesquisas relacionadas às problemáticas de suas pesquisas para posterior aprofundamento no processo de construção do projeto;
- Concepção e planejamento de um primeiro exercício de pesquisa exploratória com vistas a recolher pistas e elementos sobre o fenômeno a investigar;

Redesenho dos componentes metodológicos do projeto com vistas a avançar em termos de sua consolidação, principalmente em relação à construção do problema, dos objetivos, da justificativa; da rede de conceitos e de linhas de contextualização que orientam a pesquisa, a partir dos insumos oferecidos pelas discussões realizadas na disciplina.

O seminário está programado para realizar-se em 15 encontros, que comportam diferentes atividades:

- Reflexão metodológica (fundamentos do método, práticas metodológicas) realizada a partir do estudo de textos previamente estabelecidos;
- Projetação, construção e crítica relativa a componentes metodológicos dos projetos dos estudantes
- Desconstrução de pesquisas e, ou de projetos investigativos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em sala de aula (*materializada na presença e participação ativa na reflexão em cada aula*).
2. Desenvolvimento de exercício de pesquisa da pesquisa: planejamento; realização; sistematização dos processos de realização e dos resultados; reflexão em termos do resultado deste processo - insumos para a pesquisa. (*materializado na apresentação do seminário do mestrando sobre o projeto e no texto final*)
3. Desenvolvimento de exercício de *pesquisa exploratória*: planejamento; realização e sistematização dos primeiros processos de aproximação empírica; reflexão sobre constatações e pistas/ repercussão sobre a proposta de pesquisa (*materializadas na apresentação do seminário do mestrando sobre o projeto e no texto final*)
4. Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre metodologia na pesquisa - teoria metodológica (*materializadas no texto final*)
5. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos trabalhos no seminário em todos seus componentes (*texto final, projeto reconstruído*)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (Org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre et. al. **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre, Sulina, 2011.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana da Rosa. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papirus, 1998.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Teorias da Comunicação**

Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96624**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Maria Clara Aquino Bittencourt**

### **EMENTA**

A disciplina aborda os fundamentos teóricos do campo da comunicação. Apresenta e problematiza os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I – Introdução ao campo da comunicação

II – Abordagens teóricas

III – Perspectivas das linhas de pesquisa do programa

### **METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e dialogadas a partir dos textos indicados. Além da exposição realizada pela professora, grupos de alunos apresentam textos e depois publicam um relato das discussões em sala no Medium, tentando relacionar as leituras com casos e situações atuais. O objetivo é que todos debatam os textos publicados por lá na própria plataforma, além de exercitarem a escrita fundamentada na crítica e observação do cotidiano da comunicação. Os alunos que não estiverem apresentando textos devem levar/levantar questões aos que estiverem apresentando. Essa dinâmica gera um rodízio de leituras e geração de questões entre os alunos.

Nas aulas sobre as perspectivas de cada linha, os alunos das respectivas linhas apresentarão um seminário sobre suas pesquisas, relacionando-os com as perspectivas teóricas de cada linha. Um texto básico será fornecido para leitura a ser feita por todos. Nesse caso, o relato no Medium também deverá ser feito pelo grupo que apresentar o seminário.

| ENCONTRO/<br>DATA | CONTEÚDO   | TEXTOS   |
|-------------------|--|--|
| 01<br><br>08/03   | <b>Apresentação do programa da disciplina, das metodologias e da avaliação.</b><br><br><b>Considerações gerais sobre o campo da Comunicação.</b> | BRAGA, José Luiz. O grau zero da comunicação. Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/biblioteca/joseluiz-textocompleto_2827.pdf">http://www.compos.org.br/biblioteca/joseluiz-textocompleto_2827.pdf</a><br><br>GOMES, P.G. <b>Tópicos de Teoria da Comunicação</b> . Editora Unisinos: São Leopoldo, 2004. P. 9-15.<br><br>MARTINO, L. C. De qual comunicação estamos falando? In: HOLHFELDT, A.; MARTINO, L.C.; FRANÇA, V.V. (ORGs.) <b>Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. P. 11-25.                      |
| 02<br><br>15/03   | <b>Epistemologia e origens do campo</b>  | FRANÇA, V.V. O objeto da comunicação/A comunicação como objeto. In: HOLHFELDT, A.; MARTINO, L.C.; FRANÇA, V.V. (ORGs.) <b>Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.p. 39-60.<br><br>WOLTON, Dominique. <b>Informar não é comunicar</b> . Porto Alegre: Sulina, 2011. (11-27 e 71-92)  |
| 03<br><br>22/03   | <b>Teorias da Cibercultura</b>   | RÜDIGER, F. <b>As Teorias da Cibercultura: perspectivas, questões e autores</b> . Porto Alegre: Editora Sulina, 2011. P. 7-50<br><br>SILVA, S.P.S. <b>Configurações empíricas da pesquisa em comunicação e cibercultura: trajetória, modelos e vetores metodológicos</b> . Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Comunicação e Cibercultura”, do XVI Encontro da Compós, na UTP, em Curitiba, PR, em junho de 2007.<br>Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/data/biblioteca_175.pdf">http://www.compos.org.br/data/biblioteca_175.pdf</a>                    |
| 04<br><br>29/03   | <b>Cultura da Convergência</b>   | AQUINO BITTENCOURT, M.C. <b>Convergência Midiática: a problematização do conceito no âmbito da comunicação digital</b> . Opinio (ULBRA), v. 1, p. 3-16, 2010.<br><br>JENKINS, H. <b>Cultura da Convergência. Cultura da convergência : a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação</b> . 2a ed. – São Paulo: Aleph, 2009. Disponível: <a href="http://goo.gl/R6cP80">http://goo.gl/R6cP80</a><br><br>JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. <b>Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável</b> . São Paulo: Aleph, 2014. P. 23 a 75. |
| 05<br><br>05/04   | <b>Mass Communication Research</b>   | ARAÚJO, C.A. A pesquisa norte-americana. In: In: HOLHFELDT, A.; MARTINO, L.C.; FRANÇA, V.V. (ORGs.) <b>Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.p. 119-130  |

|             |                                      |  |
|-------------|--------------------------------------|--|
|             |                                      | <p>MATTELART, Armand e Michèle. <b>História das teorias da comunicação</b>. Edições Loyola: São Paulo, 1999. P. 36-56.</p> <p>BLUMER, H. <b>A natureza do interacionismo simbólico</b>. In: MORTENSEN, C.D. Teoria da comunicação: textos básicos. São Paulo: Mosaico, 1980, pp. 119-138.</p>  |
| 06<br>12/04 | Teoria Crítica<br>Indústria Cultural | <p>HANKE, M. <b>A Teoria Crítica: dilemas e contribuições em relação à mídia e à comunicação</b>. Trabalho apresentado no GT Cultura das Mídias do XII Encontro Anual da Compós, 2013. Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/data/biblioteca_975.PDF">http://www.compos.org.br/data/biblioteca_975.PDF</a></p> <p>MARTINO, L.S. <b>Teoria da Comunicação: ideias, conceitos e métodos</b>. Editora Vozes, Petrópolis, 2010. P. 46-62</p> <p>SANTAELLA, L. A crítica das mídias na entrada do século XXI. In: PRADO, J.L.A. (ORG.) <b>Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas</b>. Hacker Editores: São Paulo, 2002. P. 44-56</p> |
| 07<br>19/04 | Teoria da Informação                 | <p>MATTELART, Armand e Michèle. <b>História das teorias da comunicação</b>. Edições Loyola: São Paulo, 1999. P. 57-72</p>  |
| 08<br>26/04 | Teoria do Meio                       | <p>MCLUHAN, Marshall. <b>Os meios como extensões do homem</b>. São Paulo: Cultrix, 2003. p.21-50</p> <p>PEREIRA, V.A. <b>Como antecipar os efeitos de uma tecnologia? Um Modelo Exploratório Inspirado na Nova Ciência de McLuhan e Aplicado ao Facebook</b>. Trabalho apresentado ao GT Comunicação e Cibercultura do XXIV Encontro Nacional da Compós. 2015. Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/biblioteca/compos-2015-590c443f-183a-4529-b9df-d780232f07b7_2750.pdf">http://www.compos.org.br/biblioteca/compos-2015-590c443f-183a-4529-b9df-d780232f07b7_2750.pdf</a></p>   |
| 09<br>03/05 | Estudos Culturais                    | <p>ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Os Estudos culturais. In: HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. <b>Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências</b>. Petrópolis: Vozes, 2001 (p.151-170)</p> <p>MARTINO, L. S. <b>A dissolução dos estudos culturais: consenso genealógico e indefinição epistemológica</b>. Trabalho apresentado ao GT “Epistemologia da Comunicação” do XIX Encontro da Compós, na PUC-RJ, Rio de Janeiro, RJ, em junho de 2009. Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1500.doc">http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1500.doc</a></p>   |
| 10<br>10/05 | Estudos de recepção                  | <p>JACKS, N.; JOHN, V.M.; SILVA, L.A. <b>Estudos de recepção no Brasil: um panorama da última década</b>. Apresentado no Grupo de Trabalho Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos do XXI Encontro da Compós, na Universidade Federal de Juiz de Fora, de 12 a 15 de junho de 2012. Disponível: <a href="http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1935.doc">http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1935.doc</a></p> <p>GOMEZ, Guillermo Orozco. Os meios de comunicação de massa na era da internet. IN: <b>Revista Comunicação &amp; Educação</b>. Vol. 11. São Paulo: 2006. Disponível em:</p>  |

|             |                                  |  |
|-------------|----------------------------------|--|
|             |                                  | <a href="http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/viewArticle/7006">http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/viewArticle/7006</a>  |
| 11<br>17/05 | <b>Discussões contemporâneas</b> | <p>LEMOS, André. A crítica da crítica essencialista da cibercultura. In: Revista Matrizes. v.9, n.1, jan/jun. 2015. São Paulo. p. 29-51. Disponível: <a href="http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/575/pdf_3">http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/575/pdf_3</a></p> <p>RÜDIGER, Francisco. Contra o conexionismo abstrato: réplica a André Lemos. In: Revista Matrizes. V.9, n. 2., jul/dez.2015. p. 127-142. Disponível: <a href="http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/664/pdf">http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/664/pdf</a></p> |
| 12<br>24/05 | <b>Seminário Linha 1</b>         | <b>Mídias e Processos Audiovisuais</b>   |
| 13<br>31/05 | <b>Seminário Linha 2</b>         | <b>Linguagens e práticas Jornalísticas</b>   |
| 14<br>02/06 | <b>Seminário Linha 3</b>         | <b>Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação</b>   |
| 07/06       | <b>COMPÓS 2016</b>               |  |
| 15<br>14/06 | <b>Seminário Linha 4</b>         | <b>Midiatização e Processos Sociais</b>  |

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMES, P.G. **Tópicos de teoria da comunicação**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

HOLHFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (Org.) **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2001.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência. Cultura da convergência: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação**. 2. d. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. **Cultura da conexão: criando valor e dignificado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Aleph, 2014.

MARTINO, L.S. **Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MATTELART, Armand e Michèle. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 2003

PRADO, J.L.A. (Org.) **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker, 2002



RÜDIGER, F. **As teorias da cibercultura**: perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Sulina, 2011

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. In: **Dialética do esclarecimento**. [S.l.]: Fragmentos filosóficos. 1947

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Revista Verso e Reverso**, São Leopoldo, v. 15, n. 58, p. 62-77, jan./abr. 2011.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas**: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

FRANÇA, Vera. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das teorias da comunicação. In: Revista Matrizes, vol. 8, núm. 2, enero-junio, 2014, p. 101-116  
Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil.

HALL, Stuart. **A centralidade da cultura notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo**. Educação & Realidade. In: THOMPSON, K. (ORG.) Media and Cultural Regulation, Media and cultural regulation. London, Thousand Oaks, New Delhi: The Open University; SAGE Publications, p. 01-23. Disponível em [http://www.gpef.fe.usp.br/teses/agenda\\_2011\\_02.pdf](http://www.gpef.fe.usp.br/teses/agenda_2011_02.pdf)

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais**: linguagens, ambientes e redes. Petrópolis: Vozes, 2014.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000

SFEZ, Lucien **A comunicação**. São Paulo: Martins, 2007.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**: uma teoria da comunicação linear em rede. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita ao longo do semestre, através da participação nos debates em sala de aula e no Medium. Ao final do semestre o aluno deverá entregar um texto em caráter ensaístico, entre 8 e 10 páginas, relacionando seu objeto ou tema de pesquisa com alguma(s) das teorias trabalhadas em sala de aula. O texto deve ser entregue em versão digital,

formatado de acordo com as normas da ABNT, através do e-mail [jaquino@unisinoss.br](mailto:jaquino@unisinoss.br) até o dia 15 de agosto de 2016.